

## **Discurso da Representante do UNFPA em Cabo Verde Sra. Petra Lantz, por ocasião da Cerimónia Central em comemoração do Dia Mundial Da população**

**Ilustres convidados,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,**

É para mim uma grande honra, participar no acto central em comemoração do dia mundial da população, que este ano vai no seu 22º ano e comemora-se sob o lema “ 7 milhões de Acções ”. Pretende –se enfatizar o ano em que a população do planeta superará os 7.000 milhões de habitantes. A adopção do Dia Mundial da população em 1989 pelo então Conselho de administração do PNUD encorajou a sua aprovação pela assembleia Geral da ONU como uma oportunidade de criação de uma melhor sensibilização para as questões da população e a sua relação com o desenvolvimento.

Este ano, a 31 de Outubro, a população mundial ascenderá a 7 bilhões. O Director Executivo do Fundo das Nações Unidas para a População, Dr. Babatunde Osotimehin, na sua mensagem alusiva á data frisou que “ Este marco histórico representa um desafio, uma oportunidade e um apelo à acção “ e lançou uma uma campanha intitulada 7 Bilhões de Acções. A mesma chamará a atenção das pessoas para o que significa viver num mundo com 7 bilhões de habitantes e estimulará acções para questões que nos afectam a todos. Frisou ainda que “Apesar da desigualdade, pobreza e aumento da pressão sobre os recursos naturais representarem importantes desafios, o mundo está mais interligado do que nunca, criando enormes possibilidades. Hoje temos a capacidade sem precedentes de partilhar informações e ideias, e de envolver as comunidades em todo o mundo para resolver problemas comuns “

Minhas Senhrroras, Meus Senhores

A redução das desigualdades e a melhoria dos padrões de vida para as pessoas hoje - assim como para as gerações vindouras - exigirá novas formas de pensar e de cooperação global sem precedentes, enalteceu o Director Executivo do Fundo das Nações Unidas para a População , segundo ele “ O momento de agir é agora. Juntos, podemos forjar o futuro com jovens, solidificar os direitos para as meninas e mulheres, e salvaguardar os recursos naturais, dos quais todos dependemos”.

O Secretário Geral das NU ,na sua mensagem referiu que “A eliminação da pobreza e a desigualdade abre a via a um vasto potencial humano. A promoção dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio fomenta a prosperidade e a paz..... “

O tema escolhido para este ano é uma feliz coincidência para Cabo Verde, uma vez que coincidiu com a apresentação dos resultados definitivos do CENSO 2010, que permitiu responder : quem somos, quanto somos ,como somos , onde vivemos e como vivemos.

O Censo permitiu obter dados sobre, a alfabetização, escolarização, a paridade do género na educação, o acesso á água potável e á habitação, o desemprego, a fecundidade, mortalidade , saúde materna , níveis de pobreza, migrações entre outros. Dados estes que irão permitir não só avaliar o desempenho do país rumo aos OMD mas também permitiram melhorar o conhecimento sobre as características da população e da habitação e contribuir assim para a consolidação das intervenções publicas e privadas no contexto das políticas de desenvolvimento e reorientar as políticas publicas sustentadas em prol do desenvolvimento e reorientar as intervenções no combate ás desigualdades sociais

Minhas Sras e Meus Senhores,

Em Cabo Verde, o UNFPA, para além de ter vindo a apoiar o Governo através do Instituto Nacional de Estatística na colecta e tratamento de dados estatísticos , nomeadamente na elaboração do Recenseamento Geral da População e da Habitação de 2010 também tem vindo a apoiar o Governo no que se refere nomeadamente à :

-Definição de políticas e estratégias da saúde que contemplam a questão da Saúde Reprodutiva

-Atenção especial às questões da saúde infantil e saúde da mulher (PMI/PF e a introdução da iniciativa AISM – Atenção Integral à Saúde da Mulher) a nível nacional

-Aumento do acesso aos serviços de saúde reprodutiva que estão fisicamente mais próximos da população, a gratuidade dos cuidados de saúde e a integração dos diferentes serviços de saúde reprodutiva de forma a melhor responder ás necessidades da mulher/mãe

-A atenção à Saúde Reprodutiva dos adolescentes

-Serviço de Planeamento Familiar integrado com disponibilização de métodos contraceptivos modernos incluindo os preservativos masculinos e femininos

-Introdução do conceito da maternidade segura com atenção aos cuidados obstétricos e neonatais de urgência

-Integração do Programa de Prevenção de Transmissão Vertical do VIH/SIDA (de mãe para filho) e cuidados pediátricos a nível nacional

-Também apoiou a revisão das “Perspectivas Demográficas no Horizonte 2020”, onde as questões referentes à antecipação do N° da população total, as hipóteses de projecção quanto à fecundidade , à mortalidade etc... , são tratadas tendo em vista uma melhor planificação do desenvolvimento.

Todos estes apoios, irão contribuir para a melhoria das condições de vida dos cabo-verdianos que segundo o CENSO totalizam os 491.875 mil habitantes .

Juntos, seremos 7 bilhões de pessoas a contar uns com os outros

Muito obrigado